

CONSTRUINDO CAMINHOS PARA ADAPTAÇÃO CLIMÁTICA EM ÁREAS PROTEGIDAS – O PROJETO ADAPTANDO UNIDADES DE CONSERVAÇÃO.

Luan Henrique da Costa Rodrigues¹; Bruno Martins Gurgatz²; Fernanda de Souza Sezerino³; Eduardo Vedor de Paula⁴

GT 1 – Análise Ambiental, Sustentabilidade e Conservação

Resumo

As Unidades de Conservação (UCs), além de protegerem a biodiversidade, garantem a provisão de serviços ecossistêmicos essenciais, como regulação climática, segurança hídrica e proteção contra desastres naturais. No entanto, essas áreas são vulneráveis às alterações do clima, o que pode comprometer sua integridade ecológica e a manutenção desses próprios serviços. Neste sentido, o projeto **Adaptando Unidades de Conservação**, fruto de uma parceria entre o Laboratório de Geoprocessamento e Estudos Ambientais e a Fundação Grupo Boticário estrutura-se em dois objetivos: (1) elaborar planos de adaptação para as reservas naturais Salto Morato (Mata Atlântica) e Serra do Tombador (Cerrado), localizadas em biomas reconhecidos como *hotspots* de biodiversidade; e (2) construir um roteiro metodológico para orientar a elaboração de planos de adaptação em outras UCs. Os planos partem da análise de tendências climáticas, seguida pelo mapeamento participativo de riscos e culminam na proposição de soluções estruturais e não estruturais. O roteiro metodológico está sendo construído de forma colaborativa através de encontros remotos com um grupo de trabalho composto pela equipe técnica, servidores do ICMBio e especialistas da academia e do terceiro setor. Iniciado em novembro de 2024, o primeiro semestre do projeto baseou-se na consolidação da equipe, atividades formativas internas e estruturação do plano de trabalho. O projeto concentrou seu primeiro semestre na formação da equipe, capacitações internas e organização do plano de trabalho. Já foram realizadas duas reuniões do grupo de trabalho dedicadas à construção do roteiro e uma saída de campo para reconhecimento na Reserva Natural Salto Morato.

Palavras-chave: Mudanças climáticas; Manejo de Áreas Protegidas; Soluções Baseadas na Natureza.

^[1] Graduando em Ciências Ambientais; Laboratório de Geoprocessamento e Estudos Ambientais da UFPR; Matinhos, Paraná, Brasil. luan.costa@ufpr.br. ORCID: 0009-0007-1968-3357

² Bacharel em Gestão Ambiental e Doutor em Sistemas Costeiros e Oceânicos; Laboratório de Geoprocessamento e Estudos Ambientais da UFPR; Matinhos, Paraná, Brasil. brunogurgatz@gmail.com. ORCID: 0000-0001-7059-7533

³ Bacharel em Gestão Ambiental, Doutoranda em Geografia; Laboratório de Geoprocessamento e Estudos Ambientais da UFPR; Paranaguá, Paraná, Brasil. fernanda.sezerino@ufpr.br. ORCID: 0000-0003-3028-6372

⁴Doutor em Geografia; Laboratório de Geoprocessamento e Estudos Ambientais da UFPR. Curitiba, Paraná, Brasil. edugeo@ufpr.br. ORCID: 0000-0002-1847-0161